



Obdulio Sanchez

Graduado em Engenharia Química, Sanchez trabalhou por 24 anos no grupo L'Oréal nas áreas científica, industrial, marketing e comercial. Após sair da empresa, abriu uma perfumaria, onde percebeu que o treinamento dos funcionários gerava um bom retorno. Daí surgiu a idéia de criar a Avantti, empresa especializada em consultoria



ERA UMA VEZ NUM REINO DISTANTE.

Nesse reino as regras eram claras.

Todos sabiam o que era certo e errado fazer.

Todos sabiam que fazer o certo era bom para todos.

No entanto, havia algumas pessoas que insistiam em fazer o errado.

Pessoas que se achavam mais “espertas” que os demais.

Achavam que quem fazia certo era otário ou “puxa-saco do Rei”.

Recentemente numa viagem pela Europa me dei conta das vantagens para todos, quando todos respeitam as regras do jogo.

Ser educados para saber que os direitos de cada um acabam quando começam os direitos dos demais.

Um exemplo simples de educação pode ser visto no trânsito.

Os pedestres só atravessam a rua nas faixas e os motoristas param o carro sempre que um pedestre põe os pés na faixa, independentemente de semáforos.

Trazendo essa reflexão para o dia-a-dia dos salões de beleza, vejo quanto tempo e energia se perde para fazer com que a equipe cumpra as regras básicas do jogo.

Todos sabem que é necessário respeitar o horário de entrada, mas muitos insistem em chegar atrasados, fazendo com que alguns clientes tenham que esperar sua chegada para serem atendidos, mesmo sabendo que o respeito aos horários agendados é muito importante para a clientela atual, que não dispõe de tempo para esperar atrasos no atendimento.

Todos sabem que é necessário manter a área de trabalho arrumada e os equipamentos limpos e desinfetados, mas alguns insistem em manter a área de trabalho desarrumada e os materiais sujos. Até quando as equipes de salão precisarão ser vigiadas e cobradas como se fossem um bando de inconseqüentes?

Na hora de atender dizem que o cliente é seu, mas na hora de agir agem como se o cliente não fosse de ninguém.

É por isso que os empresários modernos dão prioridade na contratação às pessoas que têm mais cultura, educação e vontade de trabalhar.

Mesmo que essas pessoas não tenham muita técnica no momento da contratação, sabemos que quando bem orientadas e motivadas elas vão se esforçar para serem melhores profissionais.

No entanto, de pouco adianta contratar ou manter na equipe pessoas que por bons técnicos que sejam, são criadores de caso, descumpridores de suas obrigações.

Pense nisso se você está empregado ou pretende se empregar num salão, e se você é empresário pense bem nisso também na hora de contratar ou manter uma pessoa na sua equipe.

Hoje os clientes têm muitas opções e quem não acordar rápido vai ficar pra traz.

Grande abraço
Sanchez